



NurPhoto/Gettyimages

Os cabos de extensão geralmente são uma solução segura para fornecer energia a componentes eletrônicos que estão muito longe da tomada mais próxima. Mas a palavra-chave aqui é “eletrônica”, que não é tão abrangente quanto algumas pessoas poderiam pensar.

Além disso: Tchau, Wi-Fi: este adaptador de baixo custo permite configurar uma rede com fio sem executar Ethernet

Eletrodomésticos (como geladeiras e torradeiras) são obviamente dispositivos eletrônicos, mas estão em uma classe diferente da maioria dos eletrônicos devido às demandas de amperagem de que precisam para funcionar.

O que você vai ler:



- [Por que você não deve conectar tudo em um cabo de extensão](#)
- [1. Geladeiras](#)
- [2. Torradeiras ou minifornos](#)
- [3. Fritadeiras de ar](#)
- [4. Microondas](#)
- [5. Unidades CA](#)



- [6. Aquecedores de ambiente](#)
- [7. Cabos de extensão](#)

Por que você não deve conectar tudo em um cabo de extensão

Os cabos de extensão são fabricados com capacidade máxima de corrente elétrica, que é determinada pelo tamanho ou bitola do fio utilizado no cabo. Por exemplo, um cabo de extensão de calibre 16 pode suportar no máximo 13 amperes, enquanto um cabo de calibre 14 pode suportar até 15 amperes (ou 1.800 watts), o mesmo que uma tomada de parede padrão nos EUA.

Quando um aparelho exige mais energia do que o cabo de extensão pode suportar, isso resulta em sobrecarga, o que pode levar ao superaquecimento. Você realmente não quer que o isolamento do cabo derreta, expondo os fios energizados e potencialmente provocando um incêndio.

Qualquer aparelho que exija mais de 1.800 watts deve estar em um circuito dedicado - nunca conectado por um cabo de extensão. E a seguir estão sete dispositivos domésticos que você definitivamente deseja conectar diretamente a uma tomada.

1. Geladeiras

Os refrigeradores não possuem elementos de aquecimento e usam menos potência do que outros eletrodomésticos de cozinha, mas ainda exigem uma grande quantidade de energia porque estão constantemente funcionando. Embora o risco de incêndio seja um pouco menor nos refrigeradores, um cabo de extensão ainda pode fazer com que o refrigerador module sua potência e funcione mal.

2. Torradeiras ou minifornos

Apesar de seu tamanho relativamente pequeno, as torradeiras consomem energia significativa e podem representar risco de incêndio quando conectadas a cabos de extensão. Os minifornos são maiores e requerem ainda mais potência, normalmente variando de 1.200 a 1.400 watts. Mantenha seus projetos de torradas e pequenos projetos de panificação seguros, optando por uma tomada de parede.

Além disso: Internet doméstica lenta? 3 coisas simples que sempre verifico primeiro para um Wi-Fi mais rápido



3. Fritadeiras de ar

As fritadeiras de ar comprimido são excelentes para deixar as sobras de batatas fritas crocantes novamente. Mas isso requer muito calor, e modelos maiores podem consumir até 2.000 watts - o que representa um risco considerável de incêndio quando conectado mesmo a um cabo de calibre 14. O mesmo se aplica aos filtros de linha.

Para garantir a segurança, é melhor colocar a fritadeira na bancada e conectá-la diretamente a uma tomada dedicada durante o uso, mesmo que isso signifique retirá-la do gabinete somente quando necessário.

4. Microondas

O micro-ondas é outro aparelho resistente que deve ter seu próprio circuito dedicado devido à alta potência. Microondas compactas, como as que você encontra em quartos de hotel ou trailers, têm uma potência média de 600 a 800 watts. Microondas padrão, normalmente instaladas em residências e locais de descanso em locais de trabalho, usam de 800 a 1.000 watts.

Além disso: CES 2025: Os 25 melhores produtos que mais nos impressionaram

Embora este último muitas vezes seja instalado em meio a gabinetes com circuito dedicado, algumas residências oferecem apenas espaço no balcão para um aparelho tão robusto. Se esse for o seu cenário, certifique-se de conectá-lo diretamente a uma tomada interruptora de circuito de falha de aterramento (GFCI) em sua cozinha.

5. Unidades CA

As unidades CA, sejam portáteis ou instaladas em janelas, usam muita energia para cabos de extensão ou filtros de linha. Portanto, certifique-se de conectá-los diretamente a uma tomada também. Antes de fazer isso, certifique-se também de usar uma calculadora online de BTU (Unidade Térmica Britânica) para determinar o tipo necessário para resfriar seu espaço de maneira eficaz.

Resfriar um quarto típico - cerca de 150 pés quadrados - requer uma unidade capaz de usar 6.500 BTU ou 1.905 watts. Essa quantidade de tração é muito alta para um cabo de extensão e pode resultar em incêndio.

6. Aquecedores de ambiente

Por mais agradável que seja poder ligar e desligar rapidamente aquele aquecedor elétrico, ele é considerado um dos eletrodomésticos mais arriscados em termos de causar incêndio. De acordo com a Comissão de Segurança de Produtos de Consumo (CPSC), os aquecedores



portáteis estão envolvidos em uma média de 1.700 incêndios por ano nos Estados Unidos, sendo alguns deles resultantes do uso de cabos de extensão.

Isso ocorre porque eles normalmente produzem cerca de 5.120 BTUs por hora, facilmente fortes o suficiente para derreter um plugue de extensão.

7. Cabos de extensão

Todos nós já fizemos isso: conectar um cabo de extensão a outro na tentativa de conectar um dispositivo em série a uma tomada elétrica. Esta é uma grande proibição no [país](#) da [distribuição](#) de eletricidade. Isso pode causar superaquecimento do circuito, o que faz com que o cabo superaqueça e comece a queimar. Embora um cabo não seja tecnicamente um aparelho, é importante saber que existe um perigo inerente em conectá-lo a outro.

O resultado final é que cabos de extensão não devem ser usados para qualquer mecanismo que consuma mais de 15 amperes (1.800 watts), independentemente da finalidade para a qual são usados ou de onde o dispositivo está situado.